

Terapia nutricional e antioxidante reverte dependência de opioides e cirrose hepática: relato de caso

Por Aarti Midha, MD, e Pankaj Verma, MD

Nota do editor

Este relato de caso foi editado para maior clareza, legibilidade e acessibilidade para os leitores do Orthomolecular Medicine News Service (OMNS). A versão clínica original completa pode ser baixada separadamente. [\[Baixe a versão clínica completa\]](#)

Principais destaques

- ✓ **Abstinência de opioides concluída em 30 dias** usando protocolos nutricionais integrativos, sem recaída.
- ✓ **A fibrose hepática foi revertida** em seis meses, documentada pelo FibroScan.
- ✓ A disfunção do eixo intestino-fígado-cérebro **foi tratada** com probióticos, antifúngicos e mudanças na dieta.
- ✓ Corrige **deficiências** de taurina, tirosina, vitamina D3 e magnésio.
- ✓ **Redução do estresse oxidativo** com NAC, ácido alfa-lipóico, vitamina C e glutatona.
- ✓ **Medicamentos de baixa dose** (metformina, pregabalina, clonidina) foram usados para apoiar a transição.
- ✓ Ele demonstra uma **alternativa ortomolecular segura e eficaz** ao tratamento focado em medicamentos.

Fundo

A medicina convencional geralmente isola a doença hepática de condições psiquiátricas, como a dependência de opióides. No entanto, ambos os distúrbios compartilham causas e mecanismos comuns: **deficiência de micronutrientes, estresse oxidativo, disbiose intestinal e desequilíbrios de neurotransmissores**. Este relato de caso ilustra a reversão de ambas as condições por meio de um plano integrativo estruturado baseado em princípios ortomoleculares.

Resumo do caso

Um jovem de Punjab se apresentou em 2022 com:

- Dependência de 1 ano de **10-12 comprimidos/dia de buprenorfina**
- Obesidade, constipação crônica, apatia e desaceleração motora.
- **Sintomas parkinsonianos** e infecções fúngicas da pele
- **Cirrose hepática** confirmada por FibroScan
- Achados laboratoriais: baixos níveis de **vitamina D3, taurina e tirosina**.

Estratégia de tratamento

- 1. Dieta e estilo de vida**
 - Dieta sem glúten e sem caseína
 - Plano alimentar rico em antioxidantes e anti-inflamatórios
- 2. Suporte nutricional básico**
 - **N-acetilcisteína (NAC):** 600 mg duas vezes ao dia
 - **Ácido alfa-lipóico:** 300 mg duas vezes ao dia
 - **Citrato de magnésio:** 300-600 mg/dia
 - **Vitamina D3:** 5.000 UI/dia
 - **Taurina:** 4 g/dia (inicial), reduzida para 3 g/dia
 - **L-tirosina:** 500 mg/dia
 - **Probióticos:** multicepas, diariamente
- 3. Drogas**
 - **Metformina:** 500-1000 mg/dia
 - **Fluconazol :** 150 mg por semana
 - **Clonidina:** 0,1 mg duas vezes ao dia
 - **Pregabalina:** 75 mg duas vezes ao dia
- 4. Terapias intravenosas**
 - **Vitamina C:** 5.000-10.000 mg, duas vezes por semana
 - **Glutathione:** 600-1200 mg, duas vezes por semana
- 5. Medidas adicionais**
 - Decocção ayurvédica de fígado
 - Suporte laxante de curto prazo (descontinuado após a normalização intestinal)

Resultados

- Desintoxicação completa de opioides **em 30 dias**, sem complicações
- 🧬 **Regressão de fibrose** hepática confirmada por imagem
- 😊 Melhora o **humor, a energia e a função psicomotora.**
- 👨‍👩‍👧 A família relatou a restauração da função diária e do engajamento social.



Discussão

Eixo intestino-fígado-cérebro

A disbiose intestinal promove a inflamação sistêmica tanto na cirrose quanto no vício. Probióticos, antifúngicos e uma dieta limpa melhoraram o equilíbrio do microbioma e reduziram a endotoxemia.

Defesa antioxidante

O uso crônico de opioides e a doença hepática levam a um intenso estresse oxidativo. NAC, ALA, vitamina C e glutathione juntos reduziram os danos dos radicais livres e melhoraram a função hepática.

Suporte de aminoácidos e neurotransmissores

A reposição de taurina e tirosina ajudou a normalizar o humor e a energia. Esses aminoácidos são essenciais para a estabilidade neuronal e regeneração do fígado.

Regulação metabólica

A metformina melhorou a resistência à insulina. A clonidina e a pregabalina reduziram a superestimulação simpática, o que aliviou a abstinência e promoveu o equilíbrio dos neurotransmissores.

Conclusão

Este caso demonstra como a medicina ortomolecular integrativa, ao abordar a **depleção de micronutrientes, disbiose intestinal, estresse oxidativo e desequilíbrios neuroquímicos**, pode reverter condições comórbidas complexas que antes eram consideradas intratáveis. Ele destaca uma via não farmacológica para a cura e um modelo para futuras estratégias clínicas.

Sobre os Autores

A Dra. Aarti Midha é psiquiatra e especialista certificada em medicina antienvhecimento de Jaipur, Índia. Ela é especialista em psiquiatria metabólica e nutricional.

Pankaj Verma, MD é um consultor de medicina interna especializado em cuidados abrangentes com fígado, diabetes e metabolismo.